



De 16 a 20 de setembro | Natal-RN

XXI CONBRACE
VIII CONICE

O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – RELATANDO EXPERIÊNCIAS*

Cláudio Fernando Gomes Gonçalves

claudiofernando43006@gmail.com

Mariane Tamires Sousa Moura

marianetmoura@outlook.com

Rennan César Araújo Silva

rennancr111@gmail.com

Yanna Letícia Lopes de Oliveira

yannalopes@yahoo.com

Aucilene Maria Costa de Sousa

aucilenecosta10@gmail.com

Débora Cristina Couto Oliveira Costa

deboraccoc@gmail.com

Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

RESUMO

O presente relato de experiências é sobre uma intervenção pedagógica realizada por residentes do curso de educação física de uma universidade pública do nordeste brasileiro. A experiência docente aconteceu em uma escola pública e o conteúdo desenvolvido foi atletismo. Houve a construção de materiais alternativos, aulas teóricas e práticas. Os residentes puderam se aproximar da realidade encontrada no ambiente escolar, vivenciando diferentes situações.

PALAVRAS-CHAVE

prática; preceptoria; atletismo

* O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica, instituído pela Portaria nº 38/2018, surge como uma necessidade de revigorar o processo de formação de professores e fortalecer a prática docente, diante de um cenário de reformulações na política educacional. Assume papel fundamental de articular o conhecimento científico advindo da universidade à realidade do cotidiano escolar, promovendo, então, a capacitação de futuros professores. Nesse sentido, objetiva-se aperfeiçoar a formação de discentes dos cursos de licenciatura, por meio da implementação de projetos que permitam a imersão do licenciado na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso (CARVALHO; FERREIRA, 2018).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a prática de esportes promove aprendizagens que só podem ser vivenciadas por meio de experiências corporais, reunindo manifestações formais e derivadas e apresentando como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação (BRASIL, 2017). Nessa perspectiva, optamos por abordar o conteúdo atletismo, visto que se trata de uma modalidade que engloba uma grande variedade de habilidades motoras. De acordo com Matthiense:

O atletismo é uma modalidade esportiva que, historicamente, se colocou e foi considerada como sendo à base de todas as demais, ou seja, por meio de suas exigências e trabalhos motores e físicos, possibilita que seus praticantes adquiram vivências que os preparam para os desafios cotidianos e também para as vivências junto às demais modalidades e manifestações da cultura corporal de forma geral (Matthiense, 2014).

Este relato descreve vivências pedagógicas realizadas por residentes em uma escola pública municipal, situada em um bairro carente em Teresina-PI.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Durante o encontro pedagógico, no final de janeiro de 2019, um grupo de residentes do curso de educação física da Universidade Estadual do Piauí, reuniu-se com seu preceptor para o planejamento bimestral das aulas de educação física, referentes aos meses de fevereiro e março. O encontro ocorreu na escola de imersão dos residentes, a mesma encontra-se inserida em uma comunidade carente, localizada na zona sul da capital. O objetivo do planejamento foi elaborar estratégias para o ensino do atletismo, elencando os conhecimentos necessários para turmas dos anos finais do ensino fundamental, assim como, identificar estratégias transformadoras desses conhecimentos em ação. Para isso, houve um momento de estudo das competências e habilidades propostas na BNCC e outro de construção de material didático para as aulas teóricas e práticas.

O atletismo foi escolhido por ser um esporte importante na formação da criança, pois é constituído de movimentos naturais do ser humano, como correr, saltar e lançar que servirão como base para outras práticas corporais. Os objetivos específicos incluíram pesquisar sobre a evolução histórica do atletismo, fundamentos e regras; vivenciar práticas dos fundamentos e regras; confeccionar materiais alternativos ou adaptados ao ensino do atletismo escolar e, por fim, facilitar o desenvolvimento de habilidades motoras dos escolares.

A carga horária total de semi-regência e regência dos residentes no bimestre foi de 64h, distribuída em oito semanas. O exercício da docência aconteceu em três turmas de sétimo ano e uma de oitavo, com escolares de 11 a 13 anos. Como estratégia metodológica realizaram-se aulas teóricas abordando a história do atletismo, as provas oficiais, movimentos específicos e importância da prática em ambiente escolar e possibilidades de vivência nos momentos de lazer.

As aulas práticas foram vivenciadas de forma lúdica por meio de circuitos recreativos, jogos e brincadeiras. Utilizaram-se materiais didáticos e esportivos disponíveis na escola, assim como, confecção



coletiva com os alunos de materiais alternativos para educativos e provas do atletismo. As aulas foram planejadas de acordo com as dimensões de conhecimento destacadas na BNCC: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário.

No quadro abaixo observa-se a lista de materiais utilizados para confecção dos aparelhos de forma alternativa e educativos e provas destacados.

Quadro 1. Descrição do material utilizado, equipamento confeccionado e provas realizadas com os alunos.

Materiais utilizados	Equipamento confeccionado	Educativos e provas de atletismo
Espaguete de Piscina, Elástico e Braçadeira de Nylon.	Barreiras	Corridas
Meias, Pedaco de Tecido, Bolas de Tênis, Areia e Bolinhas de Jornal.	Bola de Peso	Arremesso de Peso
Bola de Tênis, Espaguete de Piscina e TNT.	Dardo	Lançamento de Dardo
Pratos de Plástico, Bolinhas de Jornal e Câmara de ar.	Disco	Lançamento de Disco
Meias, Areia, Corda, Braçadeira de Nylon e Pedaco de Mangueira.	Martelo	Lançamento de Martelo

Fonte: Autores, 2018

O processo avaliativo foi realizado de diferentes formas, de modo a atender os objetivos propostos diariamente por turma. Os momentos destinados ao ouvir as impressões e percepções dos escolares sobre a prática do atletismo na escola foram importantes e enriquecedores ao processo de formação docente. Visto que, de forma espontânea os escolares descreveram conquistas pessoais, coletivas e até mesmo práticas de fim de semana com familiares, levando os residentes perceberem a relevância de construir metodologias de ensino atrativas ao alunado.

REFLEXÃO PEDAGÓGICA SOBRE A EXPERIÊNCIA

Dentre os objetivos do Programa Residência Pedagógica (RP), a reformulação do estágio supervisionado por meio de experiências pedagógicas, permite a valorização da formação de professores (Guedes, 2019). Nesse cenário, oportunizar a aplicação de projetos nas escolas, permite antecipar desafios que podem ser encontrados no âmbito profissional. As vivências construídas no primeiro bimestre foram desafiadoras e promoveram experiências importantes para a construção dos saberes.

Segundo o parecer CNE/CP nº 2/2015 as unidades escolares de formação devem oportunizar ao licenciado o aprender a ser professor em situação real de trabalho, cuja presença e participação ativa do professor regente, na condição atual representada pelo preceptor, são fundamentais para a qualidade na formação do futuro docente, representado pela figura do residente (BRASIL, 2015).

A RP proporciona práticas educacionais inseridas no contexto educacional real, dessa forma, o residente vivencia a realidade do fazer docente e constrói experiências que servirão para vida profissional. O processo de planejamento proporciona momentos de angustia, reflexão, sonhos, medos e desafios e ao mesmo tempo sensação prazerosa ao perceber possibilidades de organizar conhecimentos teóricos, aprendidos na universidade, à experiência prática do preceptor e coordenadora do grupo.

Simões Neto e Nascimento (2018) destacam que as experiências construídas durante o processo de regência de aula podem ser consideradas as mais significativas para o professor em formação. Estar da RP possibilita aos residentes aplicar metodologias, refletir sobre a ação docente e vivenciar plenamente as diferentes realidades do fazer docente, contribuindo para a construção de novas análises sobre a identidade profissional do ser professor quanto exercício de formação de novos sujeitos, conforme destacam os autores acima.



Iniciar o ano letivo com a modalidade atletismo foi desafiadora e ao mesmo tempo confortante na visão dos residentes. Visto que, esta modalidade é ministrada logo no início do curso de graduação. Sentimentos de euforia e medo tomaram conta inicialmente, mas a experiência do preceptor foi fundamental para nortear a construção do fazer docente dos residentes.

Ao construir em conjunto o material didático, especialmente os equipamentos para as provas atléticas, escolares, residentes e preceptor vivenciaram momentos de riqueza no fazer docente. Os residentes aproximaram-se mais dos escolares, estreitaram relações de afeto e conseguiram despertar além da curiosidade o desejo de praticar o atletismo dentro e fora do ambiente escolar. Em cada aula foram surgindo questionamentos, curiosidades e despertando nos residentes a responsabilidade do ser e se sentir professor. Relacionou-se teoria à prática, utilizando uma sequência didática onde foram abordados valores conceituais, procedimentais e atitudinais. A sensibilização dos escolares nas ações docentes foram evidenciadas por meio da riqueza de relatos descritos que demonstraram a satisfação na realização das atividades desenvolvidas em todo o processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de vivenciar o conteúdo atletismo no ambiente escolar mostrou-se exitosa. Inicialmente, as limitações encontradas no ambiente escolar foram a falta de alguns materiais específicos, solucionado por meio da construção coletiva com os escolares e pouca experiência dos residentes, sempre acompanhados pela coordenadora e preceptor. As limitações citadas em nenhum momento atrapalharam o planejamento e nem mesmo a execução das ações da RP.

Observou-se um grande interesse dos escolares não só durante as aulas práticas, como também, na confecção dos materiais alternativos para execução dos educativos e provas. As adaptações do esporte às necessidades motoras dos escolares e ao espaço físico foram essenciais para construções de novos saberes e para o fortalecimento da identidade profissional dos residentes.



PEDAGOGICAL RESIDENCE IN PHYSICAL EDUCATION COURSE – REPORTING EXPERIENCES

ABSTRACT

The present report of experiences is about a pedagogical intervention performed by residents of the physical education course of a public university in the Brazilian northeast. The residency happened in a public school and the developed content was athletics. There was construction of alternative materials, theoretical and practical classes. The residents were able to approach the reality found in the school environment, experiencing different situations.

KEYWORDS: *Practice; Preceptorship; Athletics.*

RESIDENCIA PEDAGÓGICA EN EL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA – RELATANDO EXPERIENCIAS

RESUMEN

El presente relato de experiencias es sobre una intervención pedagógica realizada por residentes del curso de educación física de una universidad pública del nordeste brasileño. La residencia ocurrió en una escuela pública y el contenido desarrollado fue atletismo. La construcción de materiales alternativos, clases teóricas y prácticas. Los residentes pudieron aproximarse a la realidad encontrada en el ambiente escolar, viviendo diferentes situaciones.

PALABRAS CLAVES: *Práctica; Preceptoría; atletismo.*

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 02/2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 15/03/19
- CARVALHO, Ana Carla Dias; FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto. A Educação Física na residência pedagógica: o desafio da Pesquisa-Ação. *Anais da Jornada de Educação Física do Estado de Goiás*, v. 1, n. 2, 2018.
- GUEDES, M. Q. A nova política de formação de professores no Brasil: enquadramentos da base nacional comum curricular e do programa residência pedagógica. *Da investigação às práticas: estudos de natureza educacional*, Bahia, v. 9, n. 1, p. 90-99, 2019.
- MATTHIENSE, S. Q. *Atletismo na escola*. Ricardo Garcia, prefácio. Maringá: Eduem, 2014.
- SIMÕES NETO, J.C.; NASCIMENTO, R.M. O papel do professor-colaborador no contexto do estágio supervisionado em educação física: uma análise da produção científica. *Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências*. v.1, n.2. 2018.

